



•NOVA•
UCSAL

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE ENFERMAGEM**

ALINE FONSECA BATISTA

**CONSUMO ABUSIVO DE ÁLCOOL E FATORES ASSOCIADOS NA POPULAÇÃO
IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Salvador- BA

2017

ALINE FONSECA BATISTA

**CONSUMO ABUSIVO DE ÁLCOOL E FATORES ASSOCIADOS NA POPULAÇÃO
IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo Científico apresentado à disciplina de TCC II do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, ministrada pela professora Maísa Mônica como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem. Linha de pesquisa: Saúde mental e Saúde do idoso

Orientador (a): Prof^a Maria Auxiliadora Carteador Leal.

Salvador - BA

2017

Agradecimentos

“Dedico esse trabalho primeiramente á deus que foi com muita batalha e resistência que conseguir concluir, passando por varias situações e momentos muitos difíceis na vida, e ele sempre me dando forças pra luta cada vez mais”. A minha família que sempre me apoiou me incentivando em todos os momentos da minha trajetória na faculdade, A minha mãezinha do coração, TIA HOZANA e a minha querida avó, obrigada pelo carinho, pelo amor, apoio, compreensão, por ter acreditado em mim, A meu noivo MOZÃO obrigado pelos conselhos, carinho, amor, atenção, cuidado, companheirismo e por ter me dado apoio nos momentos que mais precisei, As minhas amigas Danielle e alana por me ajudar e incentivar na minha trajetória, A minha orientadora Maria Auxiliadora que teve um papel muito importante, pois com ajuda dela desde inicio da primeira parte do trabalho conseguir fazer, e por cada minuto de aprendizado, nunca iria concluir se não fosse o trabalho que ela teve comigo.”

CONSUMO ABUSIVO DE ÁLCOOL E FATORES ASSOCIADOS NA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aline Fonseca Batista¹

Maria Auxiliadora Carteadó Leal²

RESUMO

Introdução: O uso abusivo do álcool na terceira idade geralmente passa despercebido pela saúde pública, família, segurança pública e até dos meios de comunicação, assim o alcoolismo gera grandes problemas no idoso, sendo uma questão de saúde pública. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo Identificar na literatura científica os fatores associados ao uso abusivo de álcool pela população idosa. **Método:** trata-se de uma revisão Integrativa de caráter descritivo, na língua portuguesa com publicações no período de 2008-2015, disponíveis nas bases de dados eletrônicos como Google Acadêmico, SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e em revistas eletrônicas de saúde. **Resultados:** Estudo demonstra prejuízos provocados pelo uso do álcool atingem toda sociedade se intensifica quando se refere ao indivíduo alcoolista e seus familiares, provocando vários problemas como: desemprego, violência, complicações físicas e mentais, danos à família insegurança no trânsito, entre outros impactos, e a dependência do álcool aumenta o risco para transtornos familiares, traz consequências negativas para a saúde e qualidade de vida do idoso, aumentando o risco de morbidades que levam a morte ou limitações funcionais como violências transtornos mentais. **Considerações finais:** Para concluir o estudo é importante ressaltar o alto índice de idosos fazendo uso abusivo de álcool, com isto vemos um panorama das questões atuais da velhice, como elementos fundamentais na sociedade. O cenário atual requer intervenções para os idosos com o propósito de uma melhor qualidade de vida.

Palavras - chave: Alcoolismo. Idoso. Problemas sociais. Fatores socioeconômicos.

¹Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: aline.enfa23@hotmail.com

²Enfermeira. Mestranda em políticas sociais e cidadania. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: Doracarteadó@yahoo.com.br

ABUSIVE CONSUMPTION OF ALCOHOL AND FACTORS ASSOCIATED WITH THE ELDERLY POPULATION: AN INTEGRATING REVIEW

Aline Fonseca Batista¹

Maria Auxiliadora Carteado Leal²

ABSTRACT

Introduction: Abuse of alcohol in the third age usually goes unnoticed by public health, family, public safety and even the media, so alcoholism creates great problems in the elderly, being a public health issue. **Objective:** This article aims to identify in the scientific literature the factors associated with abusive use of alcohol by the elderly population. **Methodology:** This is an integrative review of a descriptive character, in the Portuguese language with publications in the period 2008-2015, available in electronic databases such as Google Scholar, SCIELO (Scientific Electronic Library Online), VHL (Virtual Health Library) and in electronic health journals. **Results:** Study shows damages caused by alcohol use affect society as a whole intensifies when referring to alcohol and alcohol abuse, and alcohol dependence increases the risk of family disruption, has negative consequences for the health and well-being of the family. quality of life of the elderly, increasing the risk of morbidities that lead to death or functional limitations as violent mental disorders. **Final considerations:** To conclude the study, it is important to emphasize the high rate of alcohol abuse by elderly people, with this we see a panorama of the current issues of old age, as fundamental elements in society. The current scenario requires interventions for the elderly with the purpose of a better quality of life.

Key - words: Alcoholism; Old man; Social problems; Socioeconomic factors.

¹Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: aline.enfa23@hotmail.com

²Enfermeira. Mestranda em políticas sociais e cidadania. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: Doracartead@yahoo.com.br

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 METODOLOGIA.....	7
3 RESULTADOS.....	9
4 DISCUSSÃO.....	13
4.1 Fatores associados ao alcoolismo no idoso.....	13
4.2 O impacto do alcoolismo no contexto familiar e social.....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	17

1 INTRODUÇÃO

Alcoolismo é a dependência do indivíduo ao álcool, considerada uma doença pela Organização Mundial da Saúde. O uso constante, descontrolado e progressivo de bebidas alcoólicas pode comprometer seriamente o bom funcionamento do organismo, levando a consequências irreversíveis. A pessoa dependente do álcool, além de prejudicar a sua própria vida, acaba afetando a sua família, amigos e colegas de trabalho (BRASIL, 2004)

O consumo abusivo de álcool é complexo na atualidade, visto que seus efeitos atingem a saúde dos indivíduos usuários e de seus familiares, compreendendo de forma multidimensional e global (MIRANDA et al., 2007). O alcoolismo gera grandes problemas no idoso, sendo uma questão de saúde pública. Considerando seu impacto financeiro sobre os recursos públicos e estrutura familiar, assim como a qualidade de vida da população envolvida, pois se tornam ineficazes e com bastante custo os modelos vigentes (LARANJEIRA et al., 2007).

Alguns estudos epidemiológicos relatam que o idoso faz o uso do álcool tardiamente, acometendo aproximadamente um terço dessa população. Os idosos acima de 60 anos que fazem o uso do álcool têm uma tendência de ter sérios problemas por serem pouco reconhecidos e sendo denominados por alguns autores de "epidemia invisível" (SENGER et al., 2009).

Ao nascer no Brasil, observa-se um aumento na expectativa de vida sendo em torno de 77,4 anos em 2010 e 81,9 anos em 2030 o tempo médio estimado de vida. Os indivíduos com 60 anos ou mais já é um número altíssimo no país, com cerca de 20.230.597 idosos, ou seja, 10,6% da população nacional (CANTÃO et al., 2015).

O uso abusivo do álcool na terceira idade geralmente passa despercebido pela saúde pública, família, segurança pública e até dos meios de comunicação. Diante do crescimento da população de idosos, torna-se relevante uma busca de informações sobre a temática, com o intuito de contribuir com esse grupo em escala crescente da população, trazendo informações de práticas efetivas para prevenção e tratamento do uso abusivo de álcool. Diante do exposto, este estudo tem como objetivo Identificar na literatura científica os fatores associados ao uso abusivo de álcool pela população idosa.

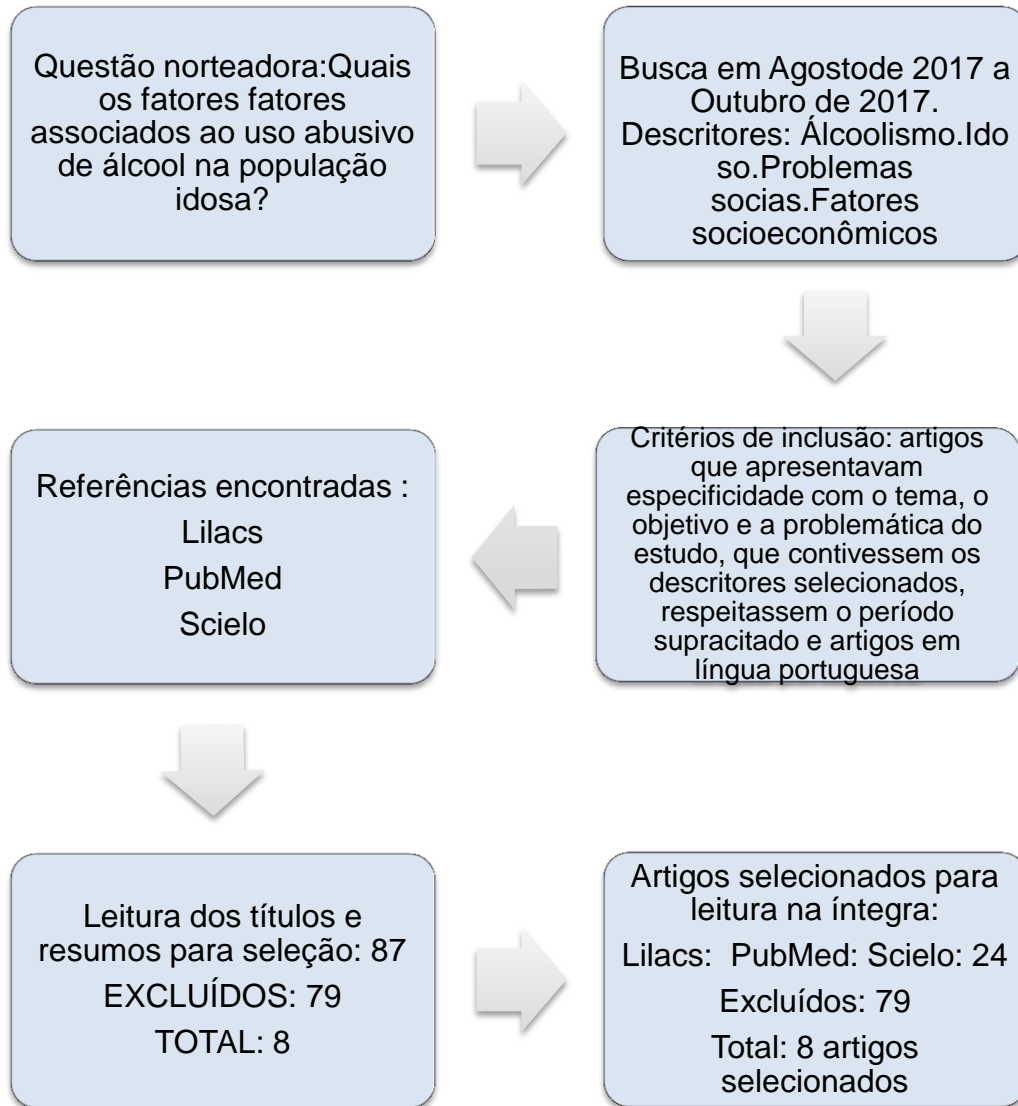
2 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma revisão Integrativa de caráter descritivo, na qual busca responder a seguinte pergunta de investigação: Quais os fatores associados ao uso abusivo de álcool na população idosa? Foram utilizados artigos selecionados nas bases de dados eletrônicos como Google Acadêmico e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e em Revistas eletrônicas de saúde, foram incluídos na íntegra em língua portuguesa, no período de 2008-2015.

Para capturar os artigos selecionados, foram utilizados os descritores selecionados nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e combinados como os operadores booleanos: Alcoolismo AND, Idoso AND, “Problemas sociais” OR, “Fatores socioeconômicos”, fazendo cruzamento entre as mesmas no sentido de obter maior número de publicações. Na busca foram encontrados 87 (oitenta e sete) estudos que abordavam o tema proposto, porém, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, determinou-se em utilizar 8 artigos qualificados e primários, que melhor descrevessem sobre o objetivo do estudo. Sendo excluídos os que não contemplavam o tema, artigos não disponíveis na íntegra, os de revisão de literatura.

Os dados foram coletados pela própria pesquisadora nos meses de Agosto a Outubro de 2017 através de fichamentos dos artigos selecionados que com maior relevância as seguintes categorias de análise foram estabelecidas: Fatores associados ao alcoolismo no idoso; o impacto do alcoolismo no contexto familiar e social. Logo após, os dados foram organizados através de análise do conteúdo para possibilitar a contextualização e discussão de acordo com os pontos de convergência e divergência entre os autores. Retrato que não precisou da submissão do comitê de ética, por se tratar de uma revisão de literatura.

Figura 1. Fluxograma de seleção de amostra dos estudos incluídos na revisão de literatura.



Os resultados foram escritos e apresentados na forma descritiva, considerando as características estabelecidas que favoreçam o entendimento dos resultados.

O estudo foi dividido em duas categorias de análise, das quais: Fatores associados ao alcoolismo no idoso; o impacto do alcoolismo no contexto familiar e social. Foi realizada uma leitura interpretativa dos artigos pesquisados, no qual foi construído um quadro para uma melhor visualização da coleta dos artigos.

3 RESULTADOS

As análises e discussões foram realizadas com base nos pontos de concordância e discordância dos autores citados no quadro1, onde o quadro permite a exposição de todos os artigos que foram selecionados, detalhando os autores e ano, título, objetivo, tipo de estudo, local de realização do estudo/ou região do estudo.

Quadro 1: Caracterização das publicações utilizadas de acordo com autor/ano, título, objetivo, tipo de estudo, local de realização do estudo/ou região do estudo.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Tipo de estudo	Local de realização do estudo/ou região do estudo
Oliveira, Santana, 2015	Idoso: O uso abusivo do álcool e suas repercussões nos contextos psicossocial e familiar	Mostrar o consumo abusivo de álcool entre pessoas na velhice e suas repercussões no contexto psicossocial e familiar	Descritiva	Recife
Macedo et al., 2004	Consumo abusivo de álcool e fatores associados: estudo de base	Determinar a prevalência e os fatores associados ao consumo abusivo	Transversal	Pelotas, RS

	populacional	de álcool		
Almeida et al., 2013	Perfil de idosos usuários de álcool acompanhados em uma unidade da estratégia saúde da família	Traçar o perfil dos idosos usuários de álcool acompanhados em uma unidade da estratégia saúde da família (ESF)	Descritiva	Campina grande, PB
Oliveira et al., 2013	Perfil socioeconômico e demográfico em uma comunidade vulnerável ao uso de drogas de abuso	Estabelecer o perfil socioeconômico e demográfico de moradores de uma comunidade com indicadores elevados de violência relacionados às drogas	Transversal, Descritiva	Maringá, PR
Pillon et al., 2010	Perfil de idosos atendidos em um centro de	Identificar o perfil dos idosos usuários de	Descritivo, Retrospectivo	Ribeirão preto, SP

	atenção psicossocial – álcool e outras drogas	substâncias psicoativas atendidos no centro de atenção psicossocial de álcool e drogas		
Cantão et al.,2015	Perfil sociodemográfico É clínico de idosos com depressão e o uso de substâncias psicoativas	Conhecer o perfil sociodemográfico e clínico de idosos acometidos por transtornos depressivos e o uso de drogas	Epidemiológico, Retrospectivo	Divinópolis, MG
Senger et al.,2009	Alcoolismo e tabagismo em idosos: relação com ingestão alimentar e aspectos socioeconômicos	Verificar a prevalência do alcoolismo e tabagismo em idosos residentes na cidade de porto alegre, RS, e estabelecer sua relação familiar entre a ingestão alimentar diária e o nível	Transversal	Porto Alegre, RS

		socioeconômico, de acordo com o sexo, grupo etário, escolaridade, renda, situação e composição familiar.		
Dias et al.,2012	Alcoolismo no contexto familiar: estratégia de enfrentamento das idosas usuárias da terapia comunitária	Identificar as estratégias utilizadas por mulheres idosas no enfrentamento ao alcoolismo na família e os depoimentos espontâneos expressados no momento final das rodas de terapia comunitária	Retrospectivo, Documental	João pessoa, PB

Fonte: elaborado pela autora com base nos dados bibliográficos, Salvador, 2017.

Foram encontrados: 02 artigos publicados em 2013, 02 artigos em 2015 e 2010, 01 artigo em 2004 e 2009, 01 em 2010 e 2012. A maior publicação ocorreu nos anos de 2013 e 2015.

Dos tipos de estudos que foram referidos, encontrou-se 01 do tipo Descritivo transversal, e 02 do tipo Descritivas, 01 do tipo Descritivo-retrospectivo, 01 do tipo Epidemiológico – retrospectivo e Documental - retrospectivo, 02 do tipo transversal. As categorias de análise utilizada nesse estudo foram: Fatores associados ao alcoolismo no idoso; o impacto do alcoolismo no contexto familiar e social.

4 DISCUSSÃO

4.1 Fatores associados ao alcoolismo no idoso

Segundo Oliveira & Cols., (2013), Uso abusivo de álcool associa-se a problemas sociais, de saúde, econômicos, jurídicos e legais e assim aumentando a violência, criminalidade e desagregação de famílias, no ambiente em que o indivíduo usuário esta inserido.

O baixo nível da renda familiar está associado ao uso abusivo de álcool e a altos indicadores comunitários de violência tornando os moradores vulneráveis ao consumo abusivo de álcool nas comunidades (OLIVEIRA, UCHIMURA E REIS, 2013).

Senger et al.,(2009) traz em seus estudos alguns fatores associando-se ao uso abusivo de álcool, mudanças na aposentadoria, perda de amigos e familiares, solidão e isolamento social, deixam os idosos mais propensos a hábitos irregulares, menos saudáveis como o álcool ,e o hábito de fumar que leva o indivíduo a alterações na capacidade visual e cognitiva.

A literatura evidencia que entre os idosos os fatores associados ao alcoolismo envolvem o sexo masculino, o isolamento social e o estado civil (solteiro, separado ou divorciado) (PILLON, et al.2010).

Segundo Burns & Cols., (2009) O hábito de fumar está associado em usuários alcoolistas, predispondo o indivíduo a importantes alterações na capacidade visual e cognitiva, causando sofrimento pessoal.

O consumo abusivo de álcool está associado a inúmeras consequências negativas para a saúde e qualidade de vida da população idosa, aumentando a frequência de morbidades que causam morte ou limitações funcionais como: transtornos mentais, cirrose, acidente vascular cerebral e violências (MACEDO, et al., 2004).

A problemática do uso abusivo de álcool associa-se a substâncias que causa diversas consequências psicológicas e sociais para indivíduo e família, é também responsável por relações familiares fragilizadas acarretando a sobrecarga emocional decorrentes dos conflitos (OLIVEIRA et al.,2015).

4.2 o impacto do alcoolismo no contexto familiar e social

O consumo abusivo de álcool provoca direta ou indiretamente custos altos para o sistema único de saúde (SUS), pois as morbidades desencadeadas com elevados dispêndios financeiras. Além disso, a dependência do álcool aumenta o risco para transtornos familiares, traz consequências negativas para a saúde e qualidade de vida do idoso, aumentando o risco de morbidades que levam a morte ou limitações funcionais como violências transtornos mentais, entre outros (COSTA et al.,2004).

Machado et al., (2015) traz um estudo desenvolvido no estado americano que evidenciou os efeitos nocivos do consumo abusivo do álcool pelos idosos associados à depressão, em função da suscetibilidade fisiológica dos indivíduos acima de 60 anos de idade, sendo 53% são homens e 50% mulheres.

Segundo Almeida et al (2013), considera o alcoolismo entre os idosos, uma questão de saúde pública, considerando seu impacto financeiro sobre os recursos públicos, a estrutura familiar, com a qualidade de vida da população envolvida, é necessário elaborar políticas específicas para os idosos.

Santana e Oliveira, (2015) mostra o impacto do uso abusivo de álcool na sociedade, gerando consequências pessoais e sociais no âmbito afetivo, cognitivo, comportamental e dentre elas, perda de status e redução da autoestima.

O uso abusivo de álcool provoca efeitos claros e profundos na saúde e no bem-estar dos idosos e são potenciais de risco para o desenvolvimento de problemas físicos, psicológicos (comprometimento das relações interpessoais e habilidades de enfrentamento) e sociais, quando associados geram impactos nos cuidados de saúde (PILLON et al.,2010).

Dias & Cols. (2012) destaca que uns dos maiores danos sociais tem sido a desagregação familiar, passando a apresentar comportamentos poucos saudáveis em seu ambiente familiar como: irritabilidade, frustrações, angústias, uma vez que estes indivíduos se tornam agressivos e com dificuldade de se comunicar de forma correta, gerando assim muitos conflitos. Os indivíduos que faz o uso abusivo de álcool que vivenciam essa problemática se tornam vítimas deste mundo de sofrimentos, dificuldades, indecisões e desilusões.

Estudo demonstra prejuízos provocados pelo uso do álcool atingem toda sociedade se intensifica quando se refere ao indivíduo alcoolista e seus familiares, provocando vários problemas como: desemprego, violência, complicações físicas e mentais, danos à família insegurança no trânsito, entre outros impactos (DIAS et al.,2012).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constataram-se com os autores do estudo que o uso abusivo de álcool no idoso causa diversas consequências psicológicas e sociais para o indivíduo e a família, fragilizando as relações interpessoais e financeiro gerando problemas como: o desemprego, violência, insegurança no trânsito e sobre os recursos públicos com os custos altos para o SUS, devido às morbidades desencadeadas.

Para concluir o estudo é importante ressaltar o alto índice de idosos fazendo uso abusivo de álcool, com isto vemos um panorama das questões atuais da velhice, como elementos fundamentais na sociedade. O cenário atual requer intervenções para os idosos com o propósito de uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

Cantão L et al., **Perfil sociodemográfico e clínico de idosos com depressão e o uso de substâncias psicoativas**. Universidade Federal de São João Del Rei.2015. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/1900/pdf>.

Costa IP, Moraes JCO, Almeida MR. **Perfil de idosos usuários de álcool acompanhados em uma unidade da estratégia saúde da família**. Universidade Federal de Campina Grande, 2013. Disponível em:http://www.editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/Comunicacao_oral_idinscrito_1448_4039e99649017eae86fd57370271395b.pdf

Costa JSD et al., Consumo abusivo de álcool e fatores associados: estudo de base populacional. **Rev. Saúde Pública** vol.38 no.2 São Paulo Apr. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102004000200019.

Laranjeira R et al., **I LEVANTAMENTO NACIONAL SOBRE OS PADRÕES DE CONSUMO DE ÁLCOOL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA**. Brasília, DF 2007. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_padroes_consumo_alcool.pdf.

Lisboa CR , Chianca TCA. Perfil epidemiológico, clínico e de independencia funcional de una población de ancianos institucionalizados. **Rev. bras. enferm.** [online]. 2012, vol.65, n.3, pp.482-488. ISSN 0034-7167. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672012000300013&script=sci_abstract&tlng=es

Miranda FAN et al., PREDISPOSIÇÃO AO USO E ABUSO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UFRN.Esc Anna Nery **Rev Enferm 2007** dez;11 (4):663-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n4/v11n4a17>.

Pillon SC et al., **Perfil dos idosos atendidos em um centro de atenção psicossocial -álcool e outras drogas**. Esc. Anna Nery vol.14 no. 4 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2010. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452010000400013&lng=en&nrm=iso&tlng=pt.

PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006. Disponível em:

<file:///F:/PoliticaNacionaldeSaude da Pessoa Idosa.pdf>

Reis LM, Uchimura TT, Oliveira MLF. **Perfil socioeconômico e demográfico em uma comunidade vulnerável ao uso de drogas de abuso**. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil. Acta Paul Enferm. 2013; 26(3):276-82. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v26n3/12.pdf>.

Senger AEV et al., **.Alcoolismo e tabagismo em idosos: relação com ingestão alimentar e aspectos socioeconômicos**. Instituto de Geriatria e Gerontologia. Curso de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS. Resumo apresentado no Simpósio Sul-Americano de Geriatria e Gerontologia, Porto Alegre-RS, 30 julho a 01 agosto de 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v14n4/a10v14n4>.